

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Mantas Massano

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

## ≡ Divisicionismo... não

POR  
Capitão Mantas Massano

**N**ÃO é um caso inédito esta deplorável crise de consciência que estamos atravessando depois da revolução que na madrugada de 25 de Abril de 1974 deu ao povo todas as liberdades que lhe estiveram cortadas durante quase meio século.

É de lamentar que essa liberdade não fosse bem compreendida por indivíduos di-

vorciados de toda aquela qualidade de escrúpulos que chego a não compreender se é filha da ignorância ou da maldade.

Geralmente nos períodos de transição em que um estado de governo dá lugar a outro, pelo menos na esperança de ser melhor, o número de descontentes com a mudança de situação serve-se de todas as armas para ver se consegue por estes meios alcançar os

seus fins. Sucedeem-se os actos de rebeldia, os insultos mútuos, a caça ao homem e à propriedade privada, põe-se em estado de alerta vários pontos do país, colocando o cérebro de muita gente em movimento desordenado por se julgar na eminência de uma guerra civil.

E tudo isto porquê? Porque não existe talvez o amor à Pátria que foi nosso berço, o rincão onde nascemos, nos criamos e será a nossa sepultura se não a abandonarmos para ir procurar muito longe o que é bom e ela não pode dar a todos os seus filhos igual quinhão. Se as Pátrias fazem os homens, estes podem fazer as Pátrias. No entanto, ditosa é a Pátria que se orgulha de ter sido berço de heróis de epopeia, assim como é esta onde nascemos e contém na sua história assinalados feitos que deslumbraram o mundo dilatado por um ilustre escol de guerreiros e navegadores e tantos missionários que espalharam em toda a parte as doutrinas da Cristandade.

Se todos os portugueses sentissem orgulho da sua raça, todas as facções políticas deviam concorrer para a mais forte consolidação da nossa nacionalidade que os nossos antepassados souberam manter com firmeza quando moiros e castelhanos os fizeram verter tanto sangue, suor e lágrimas em defesa do seu rincão, mantendo-se assim a Pátria ainda hoje no seu lugar quer na história quer na geografia.

Só a união de todos os portugueses, seja qual for a sua facção política ou o seu credo religioso, poderá garantir a nossa liberdade e independência conforme a firme vontade dos fundadores deste Portugal pequeno na sua posição geográfica mas grande na sua história que nunca devemos esquecer.

Os olhos do mundo estão postos sobre o desenrolar dos acontecimentos que tanto podem agravar a nossa situação

se nos desunirmos, remando uns a favor e outros contra a maré.

Não esqueçamos que o nosso país não é um bolo bolorento que repugne aos que anseiam pela desunião de partidos. É sim um bolo agradável e apetecido por alguns países que nos passariam a dominar se não nos entendessem e pusessem a Pátria abaixo de qualquer ideal político, quer seja do centro, das direitas ou das esquerdas.

Que forma de Estado se deseja para o país? O socialismo? Então, juntem-se todos os partidos para que ele seja formado no nosso país; mas é também necessário que os seus mentores cumpram por acções e não só por palavras as bases dessa forma de governo.

Pelo menos, não se esqueçam as classes menos favorecidas, acabando-se com a exploração do homem pelo homem.

Deseja-se outra espécie de governo? Qual será em seus fundamentos a melhor? Se o povo é soberano, é quem mais ordena, já foi escolhido.

No entanto, evitem-se os ódios, a vingança, a caça ao homem, toda a espécie de vandalismo que não pode fazer caminhar a marcha do progresso, o relativo bem estar da nossa raça lusitana.

Não queiramos colocar Portugal à beira de uma sepultura e sermos o seu coveiro.

## ≡ Que faz a Igreja?

Na Glória - 2

**A** Obra de Providência e Formação das Criadas (O. P. F. C.) nasceu na Guarda, em 1932; foi seu fundador Mons. Joaquim Alves Brás, ao tempo director espiritual do Seminário daquela Diocese, em cujo espírito bailava a inquietação pela sorte de muitas raparigas que conhecia na desgraça moral. Pensando seriamente no problema, falou com as entidades oficiais, promoveu reuniões periódicas de empregadas domésticas e lançou a obra.

A O. P. F. C. iniciou em Aveiro as suas actividades efectivas em 1956, com a fundação de uma Delegação, cuja sede actual se encontra na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. No programa, a Obra mantém cantinas e abrigos para desempregadas, convalescentes e recém-chegadas e assegura a assistência no desemprego, na doença e na invalidez, além de subsídios para o funeral. Nas Casas de Santa Zita — que são pertença da Obra — funcionam serviços de colocações de associadas, atendendo aos interesses das criadas e dos patrões; há assistentes e visitadoras para colher as informações necessárias e proporcionar assistência domiciliária assídua; tem catequistas para preparar as raparigas que queiram baptizar-se, receber os sacramentos ou regularizar situações ilícitas; promovem-se cursos de alfabetização; funcionam dispensários médicos, escolas profissionais de iniciação e aperfeiçoamento doméstico e de preparação para o matrimónio, secretariados de previdência destinados a despertar e a fomentar o espírito de economia. Às empregadas domésticas, associadas pelo menos há dois anos, a O. P. F. C. fornece enxovais para o casamento.

Estive também na Casa de Santa Zita, onde pessoalmente verifiquei a vida que a anima. Vi umas sete crianças órfãs ou sem família, de 5 a 12 anos, que aí recebem a alimentação e a educação; como sentiam a compensação do carinho que não tiveram ou não têm da parte de pessoas do mesmo

(Conclui na 2.ª página)

## Os fogos destroem

O verão que estamos atravessando, com a elevação natural da temperatura, limitada no sentido meteorológico, é, sem dúvida, propício ao aparecimento de diversos focos de incêndio que, na maioria das vezes, se transformam em verdadeiras tragédias.

Se, por um lado, temos de admitir a existência de intenções criminosas, para as quais toda a vigilância é pouca, não podemos esquecer que muitas outras causas estão na base da deflagração de qualquer incêndio.

Assim, na medida em que pretendemos lançar um alerta, destinado a uma melhor consciencialização de todos nós seremos exaustivos nem iremos abordar aspectos técnicos da prevenção de incêndios.

Esta prevenção existe no dia a dia, seja no local de trabalho, em casa ou em qualquer outra situação em que nos possamos encontrar, especialmente nos momentos em que o lazer nos permite gozar as delícias do campo, através dum piquenique familiar.

A situação dentro da empresa envolve, neste campo, todo um conjunto de normas que, a serem cumpridas, podem minorar as possibilidades de incêndio. Entretanto, é infelizmente, o panorama actual não pode ser considerado satisfatório, devido às péssimas condições que a maioria das empresas ainda apresentam. Este facto é corroborado através das notícias que todos os dias nos chegam de incêndios, especialmente em empresas de indústria têxtil.

Em casa também a prevenção tem de existir; e já é tempo de existir; e já é tempo de, em relação a todos os familiares, se criar um espírito preventivo tendente a evitar qualquer tipo de fogo. Aconselhamos, pois, a existência de, pelo menos, um extintor de incêndio instalado na cozinha, de forma a poder ser utilizado em qualquer emergência. Mas, para tal, é necessário conhecer antecipadamente como é que ele funciona.

Por último, e conforme dizemos no início, temos os tais passeios ao campo, normalmente seguidos de piquenique, em que se utilizam fogueiras para fazer ou aquecer a comida. Não será por demais insistir nos perigos que essas fogueiras podem originar, na medida em que dificilmente se pode ter a certeza de que ficam completamente extintas. E, neste caso, até damos um conselho: sejamos práticos! Utilizemos a comida já confeccionada, até porque, como o tempo está quente, torna-se mais agradável que ela esteja fria, para restabelecer o equilíbrio. Além disso, todos os restos e desperdícios, como garrafas, plásticos, etc., podem ser causa de um possível incêndio, assim como temos de pensar que o campo ou a praia não são locais para espalhar o lixo. O problema da poluição, que já começámos a viver, tem de ser acautelado.

Não esqueçamos, pois, que os fogos destroem o que é nosso, o que é dos outros, o que é de todos.

(Centro de Prevenção e Segurança)

## O Hipócrita

por A. Garibaldi

Com tuas falas mansas,  
Enganas as crianças.

Vens até mim, blandicioso e nédio,  
E me falas assim: «ó meu irmão!»  
Tuas palavras me dão nojo e tédio,  
Pois tens cheiro de fel o coração.

E parecem-nos limpidas, sinceras  
Essas falas que dás — e todavia  
Elas escorrem ódio, felonias,  
Tu assemelhas-te à pior das feras.

É tudo vil o que em tu'alma sentes,  
E com passos de lá, tu queres apenas  
— Cair por sobre nós, como as serpentes,  
— Dar sobre nós o salto das bienas.

E passas, triunfal, entre sandeas,  
Com teu sorriso onde há veneno e ronbas.  
Pra os enganar, falas do Bem... de Deus...  
Cujos nome envergonhas!

Porque, afinal, a tua «mansidão»  
É o retrato fiel da perversão.

1975

## ECOS & Notícias

Será o cinema meio de cultura?

Quem na última segunda-feira viu na Televisão aquele filme crítico português — mas que crítica? — avaliou o caminho da civilização no nosso País.

Pondo de parte o nojento enredo, aquele palavrão com M grande, devia ser ainda o mastigar da comida que o artista (?) teria ingerido e ao mesmo tempo a classificação do espectáculo.

Vergonhoso espectáculo e triste caminho da civilização portuguesa.

Comissão de Moradores de Cacia

Todas as pessoas da freguesia de Cacia que queiram apresentar sugestões, devem contactar com esta Comissão, que passará a reunir todas as quartas-feiras, às 22 horas, na Casa da Paróquia de Cacia.

## Notícias do Beira Mar

Chegou a hora da cidade e arredores compreenderem que o Beira Mar será o que todos nós desejamos.

O BEIRA MAR irá levar a efeito um peditório a nível regional com o intuito de angariar fundos para este popular Clube.

Dentro de dias a tua casa será visitada por uma comissão de sócios do dito Clube, para que possas contribuir voluntariamente com a tua ajuda para um Beira Mar maior.

O BEIRA MAR está igualmente empenhado na campanha dos 10.000 sócios, para assegurar a sua continuidade como Clube Popular. Para tal o Beira Mar apela para todos os seus amigos e simpatizantes que colaborem na dita campanha tornando-se SÓCIOS.

**INSCREVE-TE A TI, À TUA FAMÍLIA, O TEU AMIGO, NO SPORT CLUB BEIRA MAR.**

*Um Grupo de Sócios*

## Os novos preços dos adubos

Assinada pelo Ministro do Comércio Interno, Dr. Macaísta Malheiros, seguiu para o «Dário do Governo», para publicação, a portaria que regula os preços máximos de venda de adubos ao consumidor, os quais por decisão do Conselho de Ministros do V Governo Provisório, reunido no passado dia 9 de Agosto, são reduzidos em 20 por cento para os pequenos e médios agricultores em geral e em 30 por cento para os pequenos e médios agricultores beneficiários do Crédito Agrícola de Emergência. Esta decisão tem em conta a situação de crise no consumo dos adubos, criada com a publicação, em 19 de Agosto do ano passado, da Portaria 517/74 segundo a qual os adubos azotados foram aumentados entre 33 e 40 por cento e os fosfatados em 90 por cento.

No preâmbulo da portaria agora aprovada acentua-se que a decisão de baixar o preço dos adubos se insere na «necessidade urgente» que o V Governo Provisório sentiu de «debelar a actual crise económica», considerando «como tarefa prioritária e imediata atenuar, na medida do possível, as dificuldades com que se debate, a nossa agricultura».

Segundo o documento oficial a que nos vimos referindo, os preços máximos de venda de adubos ao consumidor e os preços de venda por fabricante passam a ser os seguintes: adubos azotados sulfato de amónio a 20% / 21%: 1.515\$00 é o preço de venda pelo fabricante, a granel, por tonelada; 1.765\$00 e 101\$50 são, respectivamente, os preços máximos de venda ao consumidor de adubo a granel, por tonelada, e de adubo ensacado por saco de polietileno de 50 quilos.

Diluições de nitrato de amónio a 20,5%: 1.660\$00 é o preço de venda pelo fabricante, por tonelada, a granel, e 109\$50 é o preço de venda de cada saco ao consumidor.

Diluição de nitrato de amónio a 26% / 26,5%: 2.130\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, e 135\$00 cada saco ao consumidor; sulfonitrato de amónio a 26%: 2.095\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, e 135\$00 cada saco ao consumidor; Nitrato de Cálcio a 15,5%: 1.515\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, e 101\$50 cada saco ao consumidor.

Adubos fosfatados — superfosfato de cal a 18% em pó: 1.195\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, 1.417\$00 ao consumidor, a granel, por tonelada e 84\$00 cada saco ao consumidor; superfosfato de cal a 18%, granulado: 1.250\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, 1.475\$00, ao consumidor, a granel, por tonelada, e 87\$00 cada saco ao consumidor; superfosfato de cal a 42%: 3.560\$00 pelo fabricante, a granel, por tonelada, 3.922\$00 ao consumidor, a granel, por tonelada, e 213\$00 cada saco ao consumidor.

Senhores lavradores, atenção aos novos preços.

## Que faz a Igreja?

**Na Glória - 2**

(Conclusão da 1.ª página)

sangue! Observei o interesse que algumas raparigas mostravam pelas aulas de aprendizagem de serviços domésticos; as de Aveiro só as frequentam, mas as de outras povoações estão internadas. Vi o cuidado amigo que as senhoras do Instituto Secular das Cooperadoras da Família — que orientam a Obra e as Casas de Santa Zita — votam aos seus semelhantes, sem outra intenção senão servir os irmãos e amar a Deus.

Encontrei-me com a directora, que me disse, acrescentando ao que eu via:

— Na formação das empregadas domésticas, ainda promovemos duas reuniões mensais, um retiro espiritual na ocasião do Carnaval e diversas recollecções para as auxiliares que visitam as colegas; acolhemos moças desempregadas que constantemente batem à nossa porta; procuramos orientar raparigas nos caminhos da vida, querendo ser como boas irmãs para quem tem necessidade de uma mão amiga; promovemos festas-convívios, tanto para casais «opefecistas» como para empregadas domésticas, em que se geram conhecimentos e se reforça a amizade.

A tarde já ia a meio; olhei para o relógio e dei um salto a Vilar, povoação suburbana que faz parte da freguesia da Glória. Não era tanto a Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo que lá me levava; dessa já que, existindo desde 1956, vai socorrendo algumas famílias mais pobres, além de outros casos extraordinários. São onze senhoras que visitam, ajudam e distribuem o que lhes confiam.

A razão da minha ida era ir consciencializar-se com o Patronato de Nossa Senhora de Fátima, que se deve à iniciativa do capelão, Padre António Dias de Almeida. Tive sorte, porque encontrei o referido sacerdote no meio de umas dúzias de crianças, animadas e alegres. Não sei como me vieram algumas perguntas, mesmo no meio da vivacidade daqueles pequenos.

Qual o motivo da fundação do Patronato? — perguntei.

— Viam-se as crianças a passar o dia inteiro na rua — explicou o Padre Almeida. Todos sabemos o que uma criança aprende na rua. Era necessária uma casa, onde elas pudessem passar o dia utilmente. Dai surgiu o pensamento da fundação de uma obra, anexa à Catequese de Vilar, a que se pensou dar o nome de «Casa da Catequese»; contudo, esta nunca chegou a existir, por não se conseguirem meios para se edificar a casa. Depois, em 1956, apareceu o Patronato; é o que nós hoje temos. Obra muito simples e pobre, com sede numa casa particular, em benefício de crianças de ambos os sexos e de meninas adolescentes e até de raparigas. Para ter um índice da actividade da instituição, veja que já foram matriculadas na escola do Patronato, até ao momento presente 975 crianças e que a sala de costura foi frequentada por 125 meninas e raparigas adultas, algumas delas casadas.

Qual a frequência média das crianças? — indaguei novamente.

— Não há muito tempo, em certas épocas do ano, subia a noventa crianças; em outras alturas, descia um pouco; a média era de setenta. Ultimamente tem sido sensivelmente inferior porque, graças a Deus, apareceram outras obras orientadas para as crianças, como o Centro de São Bernardo, o Jardim-Escola da Vera-Cruz e o Conservatório Regional. Recebemos crianças desde os dois anos de idade — ia completando o Padre Almeida; todavia, esperamos começar a receber crianças mais novas. Fornecemos ainda sopa às que vivem distantes ou cujas mães não as podem ter em casa ao meio-dia. Para fazer face às despesas, observamos o seguinte critério: as crianças que não comem a sopa pagam a importância mensal de 70\$00 e as que comem pagam 100\$00. Se assim nos podemos limitar, é porque as pessoas que aqui trabalham, fazem-no sem preocupações de ordem material.

A alma de toda a obra de promoção e de caridade é, sem sombra de dúvida, o Padre Almeida; contudo como ele próprio revelou na sua conversa, não se podem esquecer várias pessoas que estão no seu fundamento e na sua actividade. Vimo-las ali mesmo, cuidando amorosamente daquelas vivas crianças: D. Maria Luzia dos Santos Gamelas, proprietária da casa e dedicada colaboradora no seu funcionamento; D. Maria Clara Gamelas da Silva, primeira responsável, desde o início do Patronato; D. Maria Gamelas Matias e D. Maria Madalena Maia Duarte, também dedicadas colaboradoras.

Quem ama com sinceridade ajuda alegremente, dá sem condições, nunca descansa, recomeça todos os dias, vive para dar, vê no próximo Deus; quem ama com sinceridade não põe limites ao amor.

**J. GONÇALVES GASPAR**

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro).

## FOR A VEIRO

### Exames de admissão à Escola do Magistério

Os próximos exames de admissão à Escola do Magistério Primário de Aveiro encontram-se estabelecidos do seguinte modo:

1.ª chamada — Em 3 de Setembro: às 9 horas, Português; às 11 horas, Matemática. Em 4: às 9 horas, Geografia e História.

A 2.ª chamada efectuar-se-á nos dias 10, respectivamente, às 9 e 11 horas, para Português e Matemática; e 11, às 9 horas, para Geografia e História.

No primeiro dos dias referidos — isto é, em 3 — a chamada dos candidatos será às 8,45 horas.

### Campo de férias de jovens da paróquia da Glória em Lurdes

Sob a iniciativa e participação do Rev. Arménio Alves da Costa, iniciou-se esta semana, em Lurdes (França), um campo de férias para jovens, do sexo feminino, da paróquia da Glória, desta cidade.

O segundo turno, composto de rapazes, está fixado para o período de 8 a 16 de Setembro próximo, estando ainda previstos outros dois turnos para adolescentes.

Beneficiarão desses campos de férias cerca de cinquenta jovens e adolescentes.

### Criada na G. N. R. uma central de emergência

Ligada a todas as corporações de bombeiros do distrito de Aveiro e igualmente aos serviços de socorros da P. S. P. — isto é, ao chamado «115» — encontra-se já em funcionamento nas instalações do comando da G. N. R. desta cidade uma «Central de Emergência».

Este novo e útil serviço, que funcionará permanentemente, quer de dia quer de noite, de modo a promover socorros imediatos, estará igualmente em ligação com os postos telefónicos «S.O.S.» que se encontram instalados ao longo das estradas nacionais.

### Circulação de veículos pesados na Rua das Tomásias

Foi apreciada na reunião da comissão administrativa da Câmara Municipal da semana em curso uma exposição de diversos moradores na Rua das Tomásias, desta cidade, na qual se considera de proibir naquela estreita artéria, a circulação de veículos pesados, que

a ocupam em grande parte da escassa largura da faixa de rodagem, e são causa, assim, de muito frequentes danificações nas fachadas dos prédios que a ladeiam.

### Campanha de rastreio visual para automobilistas

A Associação de Prevenção Visual, de colaboração com a Direcção de Viação, promove, nos dias 6 e 7 de Outubro próximo, no Largo do Mercado, desta cidade, através de unidades móveis apropriadas, ali instaladas nos referidos dias, uma campanha de rastreio visual, que é facultado a todos os condutores de automóveis.

### Exames na Escola Industrial e Comercial

O prazo para requerer exames na segunda época, na Escola Industrial e Comercial desta cidade é, este ano, de 1 a 8 de Setembro, e não até 15, como sucedeu nos anos passados.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 28-8-975:

1.º Prémio ...	13856
2.º " ...	7429
3.º " ...	21200

### Vende-se

A Quinta da Caldeira, na Estrada de Taboeira, com a área de 9000 metros quadrados, dois poços e casa de habitação.

Tratar com António Maria da Silva Castro — Largo do Pelourinho, 5 — Esgueira.

### Vende-se

Pinheiros e eucaliptos em pinhal na Quinta do Simão.

Tratar com Maria da Luz Gamelas — Rua José Luciano de Castro, 93 — Esgueira — Telef. 22239.

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

### Vende-se

### Carimbos de borracha

Prédio de habitação em Mataduchos. Tratar pelo telef. 27519.

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## António Teixeira Calhandro

**Adeus, Amigo — Amigo como poucos!**

Mais um querido amigo, camarada são, leal como poucos, partiu para a tal viagem sem regresso. Eramos camaradas de trabalho há cerca de dezanove anos. Ele mais velho, mas nem por isso deixava de ser dinâmico e abnegado, mostrando ao mesmo tempo um espírito jovem.

Laburámos na mesma secção todo aquele tempo atrás referido, sem nunca ter existido uma incompreensão, um amuo, uma quezília.

Compreensivo como poucos. Tentou e conseguiu ensinar a muitos jovens a ingrata tarefa de colocar bobines de papel em cima de um transportador, que não é nada fácil, pois os muitos segredos que a arte de profissional papelheiro tem, não lhe eram estranhos.

Foi sempre, mas sempre, um camarada de trabalho muito dependente. Tão leal, tão simples, não foi devidamente apreciado, exactamente por ser humilde e não procurar através das suas virtudes triunfar, a fim de conseguir uma melhor posição como profissional. Sempre, trabalhador incansável, amigo do seu amigo, em todas as situações, boas e más, sincero na sua acção, respeitando de igual modo os ideais e interesses sagrados do seu semelhante.

Morreu pobre, embora fosse rico em qualidades, e, na altura em que a vida melhor lhe sorria, o destino que Deus lhe marcou, obrigou-o a partir — um tanto prematuramente.

António Teixeira Calhandro foi a sepultar no cemitério de Ferreiros (Cinfães do Douro). Satisfeita assim a sua última vontade. No momento em que ele desceu à terra, por não estar presente não pude velar uma lágrima de saudade pelo amigo e companheiro de trabalho que partiu da Vida para descansar na Morte.

Pena tenho que as minhas palavras, tão modestas mas sinceras, não traduzam a amizade que sinto por António Teixeira Calhandro, um companheiro, um camarada como agora só aparece por peregrino acaso.

Adeus, Amigo — Amigo como poucos!

Angeja, 25 de Agosto de 1975



António Calhandro

António Trindade

## De Taboeira

**Casamento.** — No dia 3 de Agosto, realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o auspicioso enlace matrimonial da prezada menina Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalho, de 24 anos, única filha do nosso bom amigo sr. Ernesto Marques Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, acreditados comerciantes deste lugar, com o sr. João Carlos de Figueiredo Bastos, de 24 anos, filho do outro nosso conterrâneo sr. Emídio dos Santos Bastos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Figueiredo, laboriosos comerciantes em Lisboa.

O acto religioso, celebrado pelo rev. pároco da freguesia, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, revestiu-se de grande solenidade, com Missa a propósito, acompanhada pelo órgão electrónico daquele majestoso templo. Na devida altura, o celebrante proferiu uma bela alocução dedicada aos nubentes, deixando nas palavras o desejo de amor e fraternidade ao novo casal.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os seus tios maternos sr. Manuel de Oliveira Lares, zeloso funcionário público em Lisboa e nosso prezado amigo, e sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, residente neste lugar, e por parte do noivo o seu tio paterno sr. José Guiomar de Bastos e sua esposa sr.ª D. Augusta de Sousa Rocha Bastos, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

As ruas do percurso entre a casa dos pais da noiva e a capela onde se efectuou a cerimónia religiosa, foram tapetadas de verduras e flores, já que o cortejo nupcial constituído por cerca de 300 pessoas se organizou a pé, com a maior elegância.

Em seguida, em casa dos pais da noiva e no amplo recinto da casa comercial, foi servido um verdadeiro banquete de casamento, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Manuel Marques Fernandes, que pôs em relevo o brilho da cerimónia conjugal e felicitou os noivos com palavras amigas.

Na «corbeille» dos noivos estavam expostas numerosas e ricas prendas oferecidas pelos convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal, que fixou residência nesta sua e nossa terra, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

### Fernando S. Nogueira

Médico Especialista  
Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

### Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n. 799 - Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

SARRAZOLA — CACIA

Telef. 91378

### Espingardaria Salreu

= DE

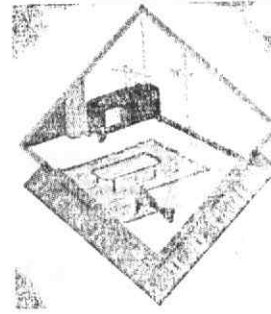
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas



Telefone 24772

## Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

## Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ARMANDO NOGUEIRA RIBEIRO, de 35 anos de idade, casado, operário fabril, natural do lugar do Sobreiro, da freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, e residente na Rua do Comércio, desta freguesia de Angeja, filho de Mário Ribeiro e de Rosa Nogueira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 314, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 15 de Agosto de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,

Alfredo Cravo da Silva

## De Esgueira

A Câmara contra um restaurante nas Alagoas. — A comissão administrativa da Câmara Municipal, na sua pretérita reunião semanal, deliberou não dar o requerido parecer favorável à localização de um restaurante nas Alagoas de Esgueira, não obstante o projecto para o estabelecimento, apresentado por um dos proprietários, nada apresente merecedor de reprovação no aspecto estritamente técnico.

Dado que a localização tem sido alvo de contestações, particularmente da parte da Comissão de Moradores daquela área desta freguesia, o parecer desfavorável da edilidade vai ser transmitido à Direcção-Geral de Turismo, à qual compete a decisão final sobre o funcionamento do aludido restaurante, tão viva e latamente contestada pelos habitantes da zona — agora pacata e que não se quer com motivos de conturbação.

### Automóvel de alugar

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 1

(Em 7 de Setembro de 1975)

Como referimos no último número, vai começar no domingo, dia 7, a nova época do Totobola, sendo o boletim composto com jogos da 1.ª e 2.ª divisões nacionais, como se segue:

Porto - União de Tomar	1
Setúbal - Académico	1
Guimarães - Belenenses	x
Estoril - Farense	1
Atlético - Braga	1
Beira Mar - C. U. F.	1
Leixões - Sporting	2
Sanjoanense - Riopole	1
Famalicão - Espinho	1
Chaves - Varzim	x
Olhanense - Montijo	1
Lusitano - Oriental	1
Torres Novas - Caldas	2

## COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 1-7-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	6,58 Tranvia
7,05 Tranvia	7,41 Tranvia
7,59 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
8,43 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	11,30 Tranvia
11,26 Tranvia	14,02 Tranvia
15,13 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,51 Tranvia
18,30 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo para Lisboa	20,20 Tranvia
21,23 Tranvia	21,55 Tranvia
22,07 Tranvia (só a sextas-feiras)	

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro e Estarreja, com paragem em Cacia às 13,28 horas.

\*

### Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,15 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

## Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros, bem afregueçada.

Tratar com Ricardo Nogueira da Silva Valente, no mesmo estabelecimento.

## Casa de habitação

Vende-se no Monte do Paço, com 6 divisões, garage, quintal, poço e árvores de fruto.

Informa a redacção deste jornal.

## Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

## Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ARMANDO GONÇALVES DUARTE, de 49 anos de idade, viúvo, operário fabril, natural do lugar de Taboeira, da freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, e residente na Rua da Cruz, desta freguesia de Angeja, filho de José Gonçalves Duarte e de Maria Marques de Oliveira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 375, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 15 de Agosto de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,

Alfredo Cravo da Silva

Ajuda a Indústria Portuguesa — Compra só produtos portugueses!

**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**

Rua de Crucifixo, 28-2.  
Tel. 9768 - LISBOA

**D. Conceição Lopes de Oliveira**

**PASTEIRA**  
para Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
para Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Quartel 1  
Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 92194 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA

Tel. 91102 (Posto Público)

**SUCURSAL Sapataria SENHORA DO ALAMO**

Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO  
(Justo à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem Senhora e Criança,  
das melhores marcas aos melhores preços.



**Depolito** (de Lã para tricôt e das Malhas - Aêfo-  
**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e feirantes  
Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 23575 PPC

**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
Sobretados e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**Seguros em todos os ramos**  
**SOBERANA**  
Agente em Casa  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**V A G O**  
**Agência de Viagens**  
Costa & Irmão, L.<sup>a</sup>  
Rua Gustavo Ferrreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO  
Silhetos marítimos para todas as Companhias  
Hóteis de Aveiro para Estudantes, com desconto  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - V. consulares  
Embarques rápidos para África

**Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>a</sup>**  
R. de Cascais, 38 - LISBOA  
Tel. 685903  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Costa**  
RUA DA VITORIA, 55 - PORTO  
A fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e  
impressão em cores e preto; maquina para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 181

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure  
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉLIO DIAS CAPELA**  
  
Tratadações para todos os cemitérios de País  
Auto-Pálio de luxo com tapetes  
Visitas de Atoal - 70 e 90  
Sepelios e Armazém - Rua do Gabeço, 10 e 14  
AVEIRO - Telefone permanente 22204 - ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91187  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,  
e acastam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camiseria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e bolsas das melhores marcas  
Móveis e louças  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
Agente de Indissolúvel **B. P. GAZ**  
sem o inimitável sistema «PRONTO»

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança  
**Armando Gropo**  
Armenistias - Importador  
R. de Crucifixo, 116 a 118  
LISBOA - Tel. 32702

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS  
Tel. 22119 - Oficina -  
Rua Conselheiro Luis de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
**ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**  
Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspiradores,  
motores, em limalha e fibrocimento com adição  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de nitrato e artesianos.  
Execução de sua montagem em qualquer parte do País.  
Reparações :::: Trabalhos garantidos  
Rua de 28 - Tel. 23559 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Parece anedota**  
- Quer'ida, quando nos casar-  
mos não terás outro remédio senão  
fazer a comida!  
- E tu de comê-la, meu  
amor!

Para seu transporte!  
**Prefira Motorizadas "Zündapp"**  
Original e Outras -- Mundialmente conhecidas  
Vendas a pronto e a prestações  
**Agente em Cacia**  
**António de Jesus Almeida (o Estragal)**  
Tudo para ciclismo na officina - Largo do Espírito Santo